



HOSPITAL REGIONAL  
DE PIRACICABA



UNICAMP



**RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES - EXERCÍCIO 2020**

**HOSPITAL REGIONAL DE PIRACICABA**

## **I - APRESENTAÇÃO**

A implantação do Hospital Regional de Piracicaba (HRP) teve início após assinado o Convênio de Parceria entre a Secretaria de Estado da Saúde (SES) e a Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), com a interveniência da Fundação da Área da Saúde de Campinas (FASCAMP).

O Hospital Regional de Piracicaba constitui uma unidade de saúde que veio ao encontro das expectativas da população. A proposta para sua construção foi apresentada pela Prefeitura de Piracicaba em Setembro de 2009 e o início das obras ocorreu em 2011, sendo desde o princípio enquadrado como uma parceria entre Município e Estado, já que os investimentos em maior montante na obra física foram feitos pela Prefeitura e o compromisso de financiamento de equipamentos, mobiliário e custeio foi assumido pelo Estado.

A inauguração oficial do HRP ocorreu no dia 19/03/18 e a partir deste momento, iniciaram as atividades assistenciais que sofreram aumento gradativo mensal.

Como premissa, o hospital mantém importante papel na inserção regional, por estar comprometido com o atendimento de usuários de todos os 26 municípios da DRS-X Piracicaba. Foi constituído para proporcionar assistência segura à saúde de seus usuários, garantir o acesso da população a um serviço de média e alta complexidade com foco em procedimentos cirúrgicos ambulatoriais e de maior porte, bem como internações clínicas, leitos de terapia intensiva e exames complementares especializados.

Em meados de março de 2020 com a instauração da pandemia de Sars-Cov-2, a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, junto às Diretorias Regionais de Saúde, definiu que o Hospital Regional de Piracicaba seria um Centro de Referência para tratamento de pacientes diagnosticados e/ou suspeitos com o novo Coronavírus. O Hospital Regional de Piracicaba fez parte desta rede de atendimento, principalmente para os pacientes que manifestaram a forma grave da doença e necessitavam de internação em enfermaria ou em Unidades de Cuidados Intensivos.

Ao longo deste relatório são explanadas as ações desenvolvidas, e os resultados obtidos pelo Hospital Regional de Piracicaba no ano de 2020.

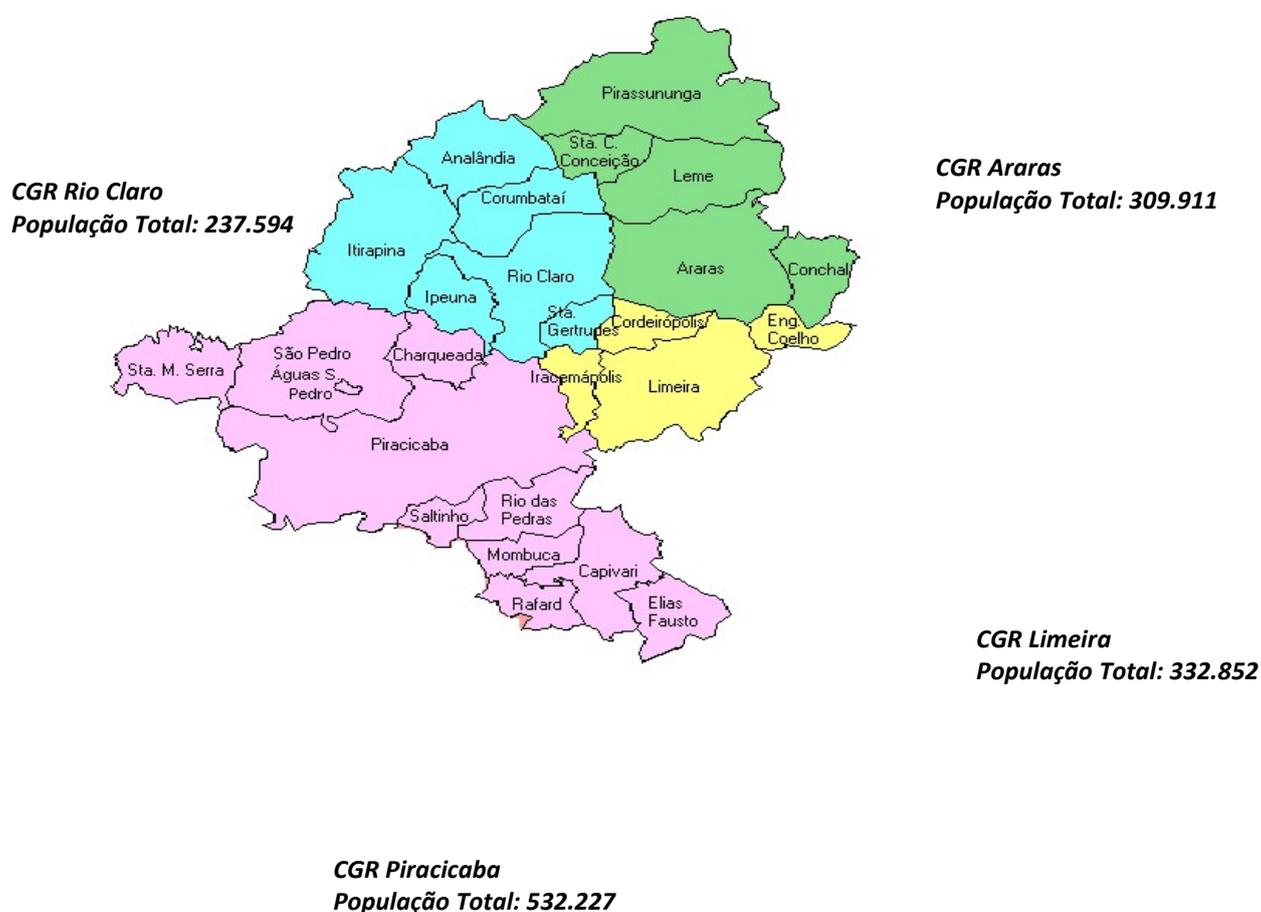
Em um capítulo específico explanaremos todos os indicadores de atendimentos prestados aos pacientes diagnosticados e/ou suspeitos com o novo Coronavírus, bem como o impacto da Pandemia na realização dos procedimentos eletivos.

## II - ABRANGÊNCIA DE ATENDIMENTO

A abrangência do atendimento médico corresponde aos municípios que compõem a DRS X Piracicaba/RRAS14. Subdivide-se em quatro regiões de saúde, organizadas em Colegiados Gestores Regionais (CGRs) de Araras, Limeira, Piracicaba e Rio Claro, sendo este último o menos populoso.

**Figura: Mapa de distribuição, segundo Deliberação CIB 232/07 e Decreto 52.423/07**

Fonte: Censo IBGE, 2010.



Quadro: Municípios componentes

Águas de São Pedro	Engenheiro Coelho	Rafard
Analândia	Ipeúna	Rio Claro
Araras	Iracemópolis	Rio das Pedras
Capivari	Itirapina	Saltinho
Charqueada	Leme	Sta. Cruz da Conceição
Conchal	Limeira	Sta. Gertrudes
Cordeirópolis	Mombuca	Sta. Maria da Serra
Corumbataí	Piracicaba	São Pedro
Elias Fausto	Pirassununga	-

## II.I - CENSO DE ORIGEM DE ATENDIMENTOS - PRIMEIRAS CONSULTAS

Município	1ª Consulta	
	Realizado Anual	%
ÁGUAS DE SÃO PEDRO	23	0,78%
AME LIMEIRA	116	3,95%
AME PIRACICABA	135	4,59%
AME RIO CLARO	192	6,53%
ANALÂNDIA	10	0,34%
ARARAS	200	6,81%
CAPIVARI	79	2,69%
CENTRAL REG. ACESSO - LIMEIRA	42	1,43%
CHARQUEADA	22	0,75
CONCHAL	5	0,17
CORDEIROPOLIS	72	2,45
CORUMBATAÍ	8	0,27
DRS X – PIRACICABA	222	7,55
ELIAS FAUSTO	46	1,57
ENGENHEIRO COELHO	77	2,62
IPEUNA	15	0,51
IRACEMÁPOLIS	51	1,74
ITIRAPINA	51	1,74
LEME	5	0,17
MOMBUCA	7	0,24
PIRACICABA	880	29,91
PIRASSUNUNGA	88	2,99
RAFARD	37	1,26
RIO CLARO	237	8,06
RIO DAS PEDRAS	111	3,78
SALTINHO	22	0,75
SANTA MARIA DA SERRA	24	0,82
SÃO PEDRO	56	1,91
STA. CRUZ DA CONCEIÇÃO	14	0,48
STA. GERTRUDES	93	3,61
<b>TOTAL</b>	<b>2940</b>	<b>100%</b>

## II.II - CENSO DE ORIGEM DE EXAMES - SADTs EXTERNOS

Município	Colonoscopia / Endoscopia		Ultrassom		Ressonância Magnética		Tomografia Computadorizada		Métodos de Especialidades - OCT	
	Realizado Anual	%	Realizado Anual	%	Realizado Anual	%	Realizado Anual	%	Realizado Anual	%
AGUAS DE SÃO PEDRO	67	2,47%	30	1,61%	80	2,22%	58	0,99%	1	0,16%
AME LIMEIRA	43	1,58%	46	2,48%	613	16,93%	827	14,14%	229	36,32%
AME PIRACICABA	5	0,18%	47	2,53%	75	2,08%	12	0,20%	30	4,80%
AME RIO CLARO	399	14,59%	210	11,19%	869	24,01%	1011	17,29%	126	20,00%
ANALÂNDIA	17	0,63%	7	0,38%	0	0,00%	3	0,05%	0	0,00%
ARARAS	55	2,03%	8	0,43%	99	2,72%	25	0,43%	2	0,32%
CAPIVARI	70	2,54%	57	3,07%	251	6,94%	39	0,66%	8	1,28%
CENTRAL REG. ACESSO - LIMEIRA	116	4,24%	24	1,29%	24	0,67%	544	9,30%	2	0,32%
CHARQUEADA	45	1,66%	13	0,70%	73	2,02%	135	2,32%	3	0,48%
CONCHAL	100	3,65%	48	2,58%	132	3,65%	85	1,45%	1	0,16%
CORDEIROPOLIS	33	1,22%	40	2,15%	116	3,20%	112	1,92%	21	3,36%
CORUMBATAÍ	34	1,25%	20	1,08%	36	0,98%	27	0,47%	1	0,16%
DRS VII - CAMPINAS	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
DRS X - PIRACICABA	18	0,66%	43	2,31%	0	0,00%	46	0,79%	6	0,96%
ELIAS FAUSTO	81	2,95%	54	2,91%	0	0,00%	216	3,70%	7	1,12%
ENGENHEIRO COELHO	126	4,60%	78	4,14%	197	5,45%	173	2,96%	11	1,76%
IPEUNA	43	1,58%	11	0,59%	66	1,83%	65	1,11%	3	0,48%
IRACEMÁPOLIS	54	1,99%	28	1,51%	66	1,83%	101	1,72%	21	3,36%
ITIRAPINA	44	1,62%	40	2,15%	73	2,02%	102	1,74%	1	0,16%
LEME	4	0,15%	0	0,00%	0	0,00%	14	0,23%	9	1,44%
MOMBUCA	41	1,51%	43	2,31%	27	0,76%	20	0,34%	2	0,32%
PIRACICABA	279	10,20%	501	26,75%	24	0,67%	1250	21,38%	65	10,24%
PIRASSUNUNGA	10	0,37%	2	0,11%	1	0,03%	7	0,13%	6	0,96%
RAFARD	70	2,54%	18	0,97%	111	3,06%	48	0,83%	12	1,92%
RIO CLARO	444	16,24%	193	10,28%	2	0,06%	0	0,00%	23	3,68%
RIO DAS PEDRAS	185	6,78%	73	3,88%	78	2,16%	268	4,58%	1	0,16%
SALTINHO	55	2,03%	51	2,74%	50	1,38%	78	1,33%	0	0,00%
SANTA MARIA DA SERRA	44	1,62%	26	1,40%	16	0,45%	36	0,61%	3	0,48%
SÃO PEDRO	106	3,87%	102	5,44%	382	10,56%	288	4,92%	13	2,08%
STA. CRUZ DA CONCEIÇÃO	34	1,25%	4	0,22%	12	0,34%	47	0,81%	2	0,32%
STA. GERTRUDES	110	4,01%	52	2,80%	144	3,99%	211	3,61%	20	3,20%
	2735	100%	1873	100%	3619	100%	5848	100%	631	100%

## II.III CENSO DE ORIGEM DAS INTERNAÇÕES

Município	Interação	
	Realizado Anual	%
ÁGUAS DE SÃO PEDRO	8	0,53%
ANALÂNDIA	4	0,26%
ARARAS	1	0,07%
CAPIVARI	14	0,92%
CENTRAL REG. ACESSO - LIMEIRA	2	0,13%
CHARQUEADA	10	0,66%
CONCHAL	5	0,33%
CORDEIROPOLIS	1	0,07%
CORUMBATAÍ	3	0,20%
ELIAS FAUSTO	1	0,07%
IPEUNA	11	0,73%
ITIRAPINA	5	0,33%
LEME	1	0,07%
PIRACICABA	1.198	79,08%
PIRASSUNUNGA	2	0,13%
RIO CLARO	190	12,54%
RIO DAS PEDRAS	9	0,59%
SALTINHO	9	0,59%
SANTA MARIA DA SERRA	14	0,92%
SÃO PEDRO	18	1,19%
STA. GERTRUDES	9	0,59%
	<b>1.515</b>	<b>100%</b>

## II.IV - CENSO DE ORIGEM DE CIRURGIAS

Município	Cirurgia	
	Realizado Anual	%
ÁGUAS DE SÃO PEDRO	28	0,80%
ANALÂNDIA	24	0,69%
ARARAS	305	8,73%
CAPIVARI	112	3,21%
CENTRAL REG. ACESSO - LIMEIRA	173	4,95%
CHARQUEADA	94	2,69%
CONCHAL	29	0,83%
CORDEIROPOLIS	97	2,78%
CORUMBATAÍ	26	0,74%
ELIAS FAUSTO	62	1,77%
ENGENHEIRO COELHO	82	2,35%
IPEUNA	59	1,69%
IRACEMÁPOLIS	143	4,09%
ITIRAPINA	89	2,55%
LEME	96	2,75%
MOMBUCA	13	0,37%
PIRACICABA	1.032	29,54%
PIRASSUNUNGA	26	0,74%
RAFARD	43	1,23%
RIO CLARO	566	16,20%
RIO DAS PEDRAS	55	1,57%
SALTINHO	45	1,29%
SANTA MARIA DA SERRA	26	0,74%
SÃO PEDRO	109	3,12%
STA. CRUZ DA CONCEIÇÃO	25	0,72%
STA. GERTRUDES	134	3,84%
	<b>3.493</b>	<b>100%</b>

### III - ATIVIDADES REALIZADAS

#### ATIVIDADES ASSISTENCIAIS MÉDICAS E NÃO MÉDICAS

##### ESPECIALIDADES MÉDICAS:

- Ortopedia
- Oftalmologia
- Otorrinolaringologia
- Cirurgia Geral
- Cardiologia
- Anestesiologia
- Clínica Geral
- Intensivista
- Radiologia
- Endoscopia
- Ecocardiografia
- Ultrassonografia (Doppler)

##### ESPECIALIDADES NÃO MÉDICAS:

- Enfermagem
- Fisioterapia
- Assistência Social
- Farmácia
- Nutrição
- Fonoaudiologia
- Psicologia
- Cirurgia buco maxilo
- Odontologia

A produção assistencial é estabelecida pela Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo e compreende as seguintes modalidades de atendimentos:

- Atendimento Ambulatorial
  - ✓ Primeira consulta
  - ✓ Interconsulta
  - ✓ Consultas subsequentes (retorno)
  - ✓ Procedimentos terapêuticos realizados por especialidades não médicas.
  
- Internação
  - ✓ Saídas hospitalares em Clínica Médica
  - ✓ Saídas hospitalares em Clínica Cirúrgica
  
- Hospital Dia
  - ✓ Cirurgias de Hospital Dia
  
- Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapêutico
  - ✓ Ressonância Magnética
  - ✓ Tomografia Computadorizada
  - ✓ Ultrassonografia (Doppler Vascular)
  - ✓ Ecocardiografia
  - ✓ Endoscopia
  - ✓ Colonoscopia
  - ✓ Tomografia de Coerência Óptica (OCT)

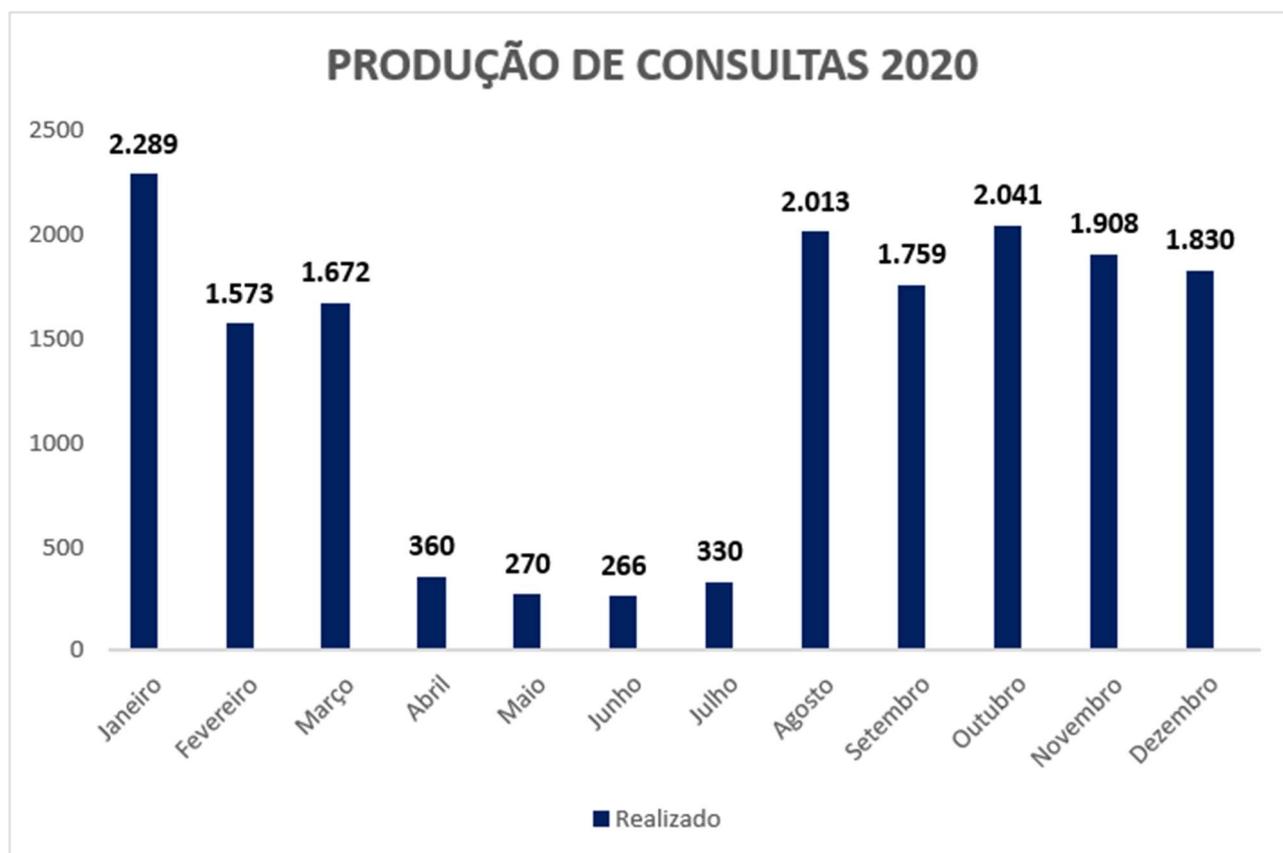
#### IV - DADOS ASSISTENCIAIS

Como citado anteriormente, em meados de março de 2020 com a instauração da pandemia de Sars-Cov-2, a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, junto às Diretorias Regionais de Saúde, definiu alguns hospitais do estado como Centro de Referência para tratamento de pacientes diagnosticados e/ou suspeitos com o novo Coronavírus. O Hospital Regional de Piracicaba fez parte desta rede de atendimento, principalmente para os pacientes que manifestaram a forma grave da doença e necessitavam de internação em enfermaria ou em Unidades de Cuidados Intensivos.

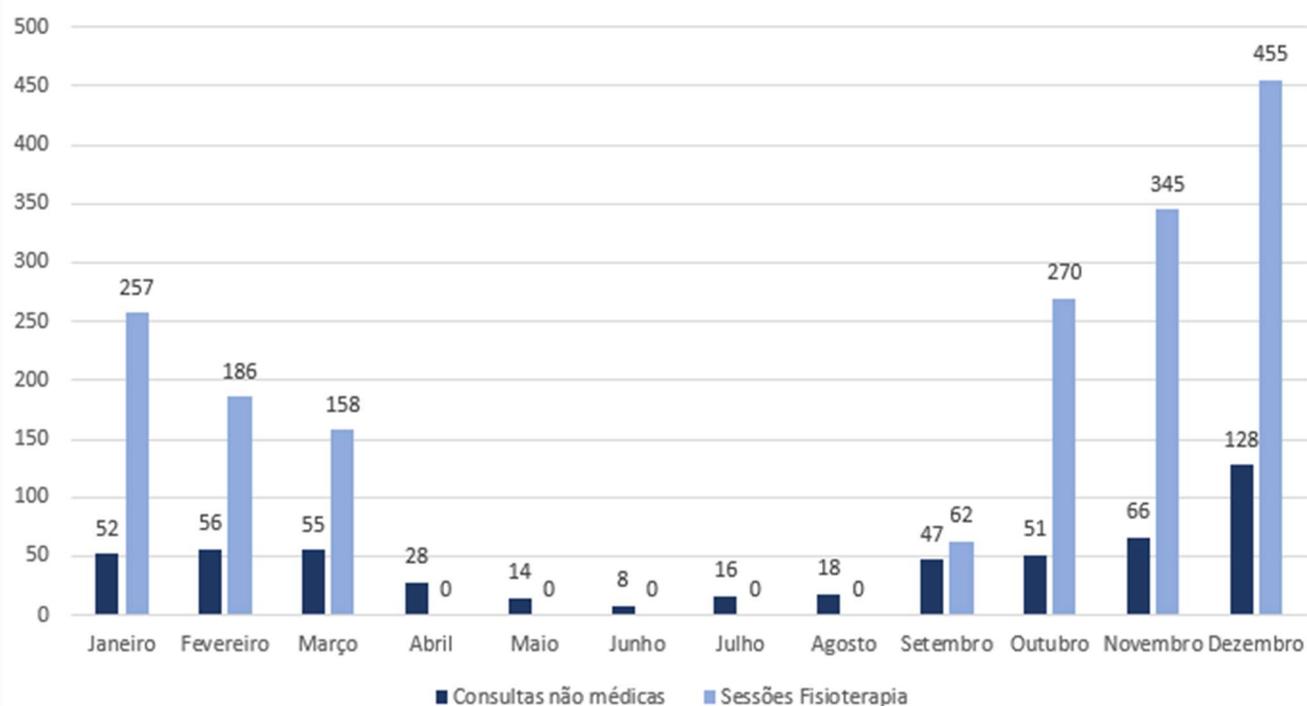
Percebemos ao longo do ano de 2020 que as metas de produção contratadas foram afetadas por reflexos da Pandemia.

Ao todo foram realizadas 16.311 consultas médicas (65,04% do contratado), 2.272 consultas não médicas e procedimentos terapêuticos (78,89% do contratado), 1.195 cirurgias via Hospital Dia (66,39% do contratado), 479 cirurgias ambulatoriais (79,83% do contratado), 3.019 Saídas Clínicas e Cirúrgicas e 14.706 exames SADTs externos.

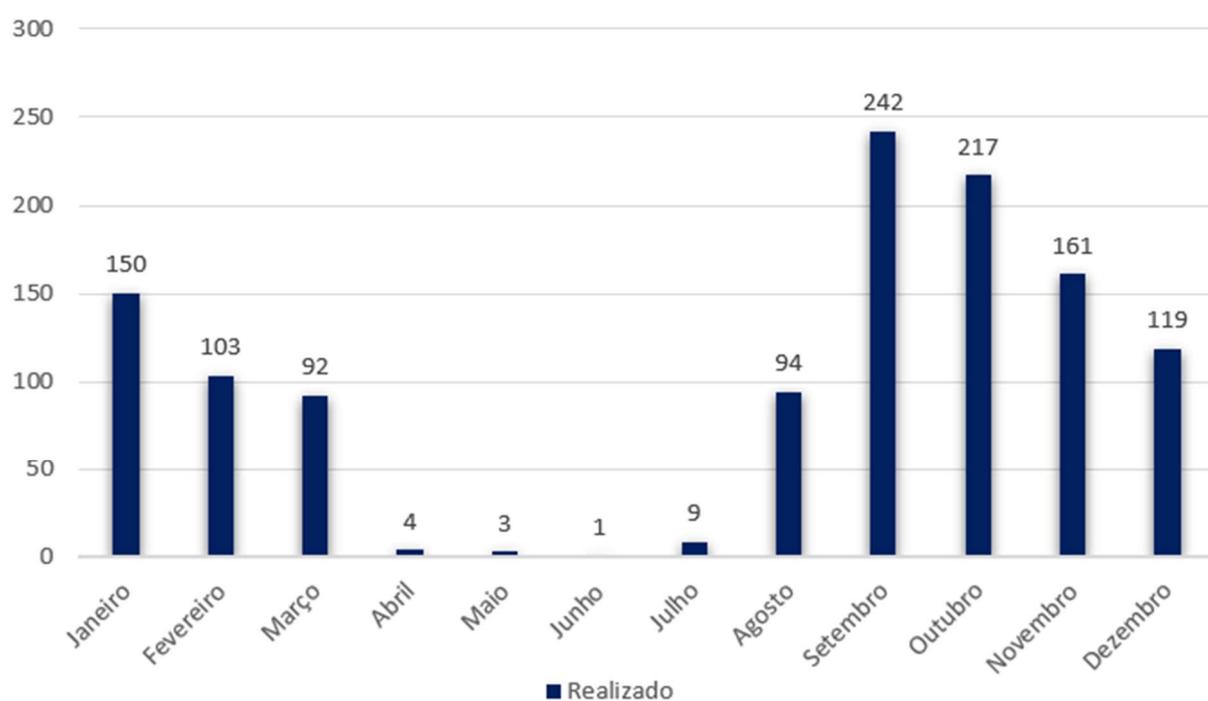
Os gráficos a seguir demonstram a evolução da produção dentro de cada modalidade.



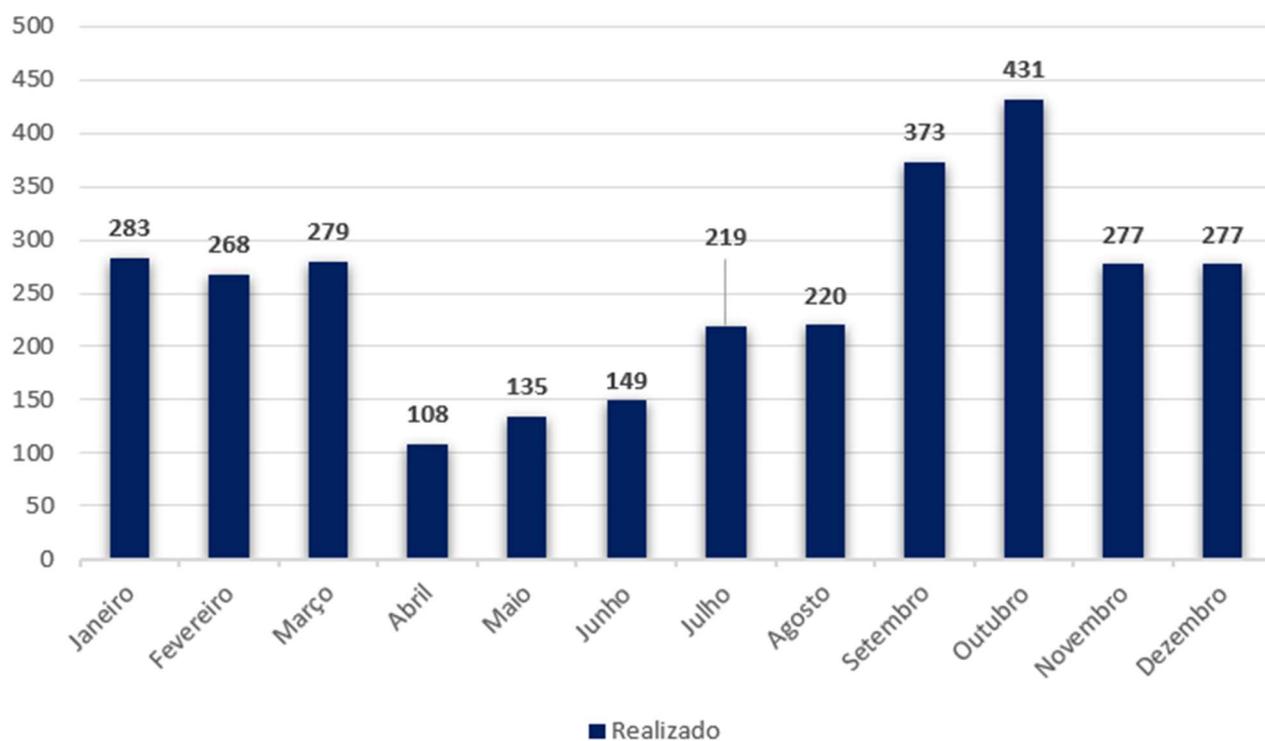
### CONSULTAS NÃO MÉDICAS E SESSÕES - 2020

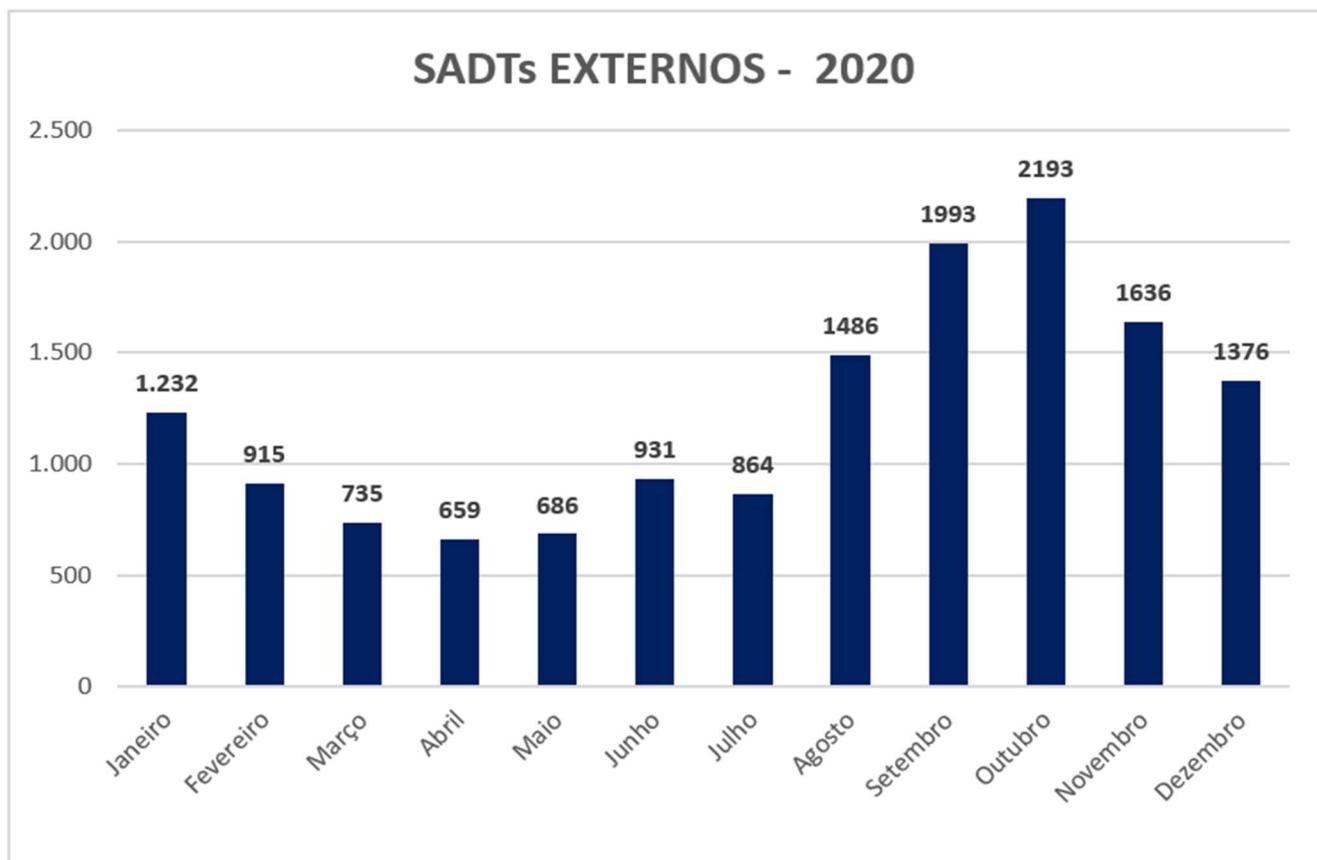


### PRODUÇÃO CIRÚRGICA - HOSPITAL DIA 2020



## SAÍDAS HOSPITALARES 2020





#### **IV.I - ANÁLISE SEMESTRAL - PRIMEIRO SEMESTRE DE 2020**

##### **AVALIAÇÃO DA PRODUÇÃO**

No primeiro semestre os reflexos do enfrentamento à pandemia COVID-19 foram evidentes.

A resolução SS 28 de março de 2020, institui recomendações de prevenção de contaminações com a manutenção de cirurgias eletivas apenas essenciais e redução de atendimentos ambulatoriais.

A média mensal de absenteísmo no primeiro semestre, tanto para as primeiras consultas, como para interconsultas e retornos, apresentou um percentual de 14%, o que representa o dobro se comparado ao mesmo período do ano de 2019. Já o índice de perda primária para a primeira consulta correspondeu a média de 55%. Atribuímos esse aumento do absenteísmo e de perda primárias às recomendações quanto ao isolamento social e consequente alterações nas rotinas de transporte realizadas pelos municípios.

Com respeito ao SADT externo de Ressonância Magnética, o Hospital Regional de Piracicaba realizou no primeiro semestre 73% da produção em relação a meta contratada.

Para os exames de Endoscopia/Colonoscopia a produção também foi afetada, perfazendo 60% da meta contratada.

Em relação aos exames de Ultrassonografia, assim como nos demais exames os impactos também foram relevantes e a produção foi de 56%.

Para as saídas clínicas a meta foi superada atingindo 103,5% do contratado em razão da internação dos pacientes diagnosticados ou suspeitos de COVID - 19.

Já nas saídas hospitalares em Clínica Cirúrgica observamos que a interrupção da realização dos procedimentos eletivos impactou na produção e o percentual obtido foi de 44,3% em relação a pactualização. Observamos claramente esse impacto nos meses de abril, maio e junho (conforme tabela abaixo).

Na linha de contratação para as cirurgias ambulatoriais a partir de março houve a pactuação junto a Secretaria de Estado para a realização de injeções intravítreas, porém como as demais produções, também sofreu impacto devido a Pandemia. Observamos que o absenteísmo manteve uma média de 8%.

As tabelas a seguir apresentam um panorama dos números assistenciais dentro do primeiro semestre de 2020 e os percentuais alcançados em cada modalidade avaliada.

## PRODUÇÃO AMBULATORIAL E SADTs

		PRIMEIRO SEMESTRE - 2020						
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	ACUMULADO
CONSULTAS MÉDICAS	META	2.090	2.090	2.090	2.090	2.090	2.090	12.540
	LIMITE META	1.881	1.881	1.881	1.881	1.881	1.881	11.286
	REALIZADO	2.289	1.573	1.672	360	270	266	6.430
		%						
CONSULTAS NÃO MÉDICAS	META	240	240	240	240	240	240	1.440
	LIMITE META	216	216	216	216	216	216	1.296
	REALIZADO	309	242	213	28	14	8	814
		%						
DIAGNÓSTICO POR ULTRA-SONOGRAFIA	META	180	180	180	180	180	180	1.080
	LIMITE META	162	162	162	162	162	162	972
	REALIZADO	63	113	205	41	78	109	609
		%						
TOMOGRAFIA	META	600	600	600	600	600	600	3.600
	LIMITE META	540	540	540	540	540	540	3.240
	REALIZADO	570	262	0	312	282	454	1.880
		%						
RESSONÂNCIA MAGNÉTICA	META	330	330	330	330	330	330	1.980
	LIMITE META	297	297	297	297	297	297	1.782
	REALIZADO	305	251	286	175	191	242	1.450
		%						
ENDOSCOPIA	META	260	260	260	260	260	260	1.560
	LIMITE META	234	234	234	234	234	234	1.404
	REALIZADO	248	219	158	94	110	109	938
		%						
MÉT.DIAG. EM ESPECIALIDADES OCT	META	55	55	55	55	55	55	330
	LIMITE META	50	50	50	50	50	50	300
	REALIZADO	46	70	86	37	25	17	281
		%						

## PRODUÇÃO HOSPITALAR

		PRIMEIRO SEMESTRE - 2020						
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	ACUMULADO
 <b>INTERNAÇÕES SAÍDAS HOSPITALARES EM CLÍNICA MÉDICA</b>	<b>META</b>	131	131	131	131	131	131	786
	<b>LIMITE META</b>	125	125	125	125	125	125	750
	<b>REALIZADO</b>	155	127	143	106	132	147	810
		%						
 <b>INTERNAÇÕES SAÍDAS HOSPITALARES EM CLÍNICA CIRÚRGICA</b>	<b>META</b>	155	155	155	155	155	155	930
	<b>LIMITE META</b>	148	148	148	148	148	148	888
	<b>REALIZADO</b>	128	141	136	2	3	2	412
		%						
 <b>CIRURGIAS HOSPITAL - DIA</b>	<b>META</b>	150	150	150	150	150	150	900
	<b>LIMITE META</b>	135	135	135	135	135	135	810
	<b>REALIZADO</b>	150	103	92	4	3	1	353
		%						
 <b>CIRURGIAS AMBULATORIAIS</b>	<b>META</b>	0	0	60	60	60	60	240
	<b>LIMITE META</b>	0	0	54	54	54	54	216
	<b>REALIZADO</b>	15	16	33	20	30	22	136
		%						
 <b>CONSULTAS DE URGÊNCIA</b>	<b>META</b>	30	30	30	30	30	30	180
	<b>LIMITE META</b>	26	26	26	26	26	26	156
	<b>REALIZADO</b>	25	22	37	40	28	42	194
		%						

## **IV.II - ANÁLISE SEMESTRAL - SEGUNDO SEMESTRE DE 2020**

### **AVALIAÇÃO DA PRODUÇÃO**

De março à dezembro de 2020, o hospital atuou como “Preferencialmente COVID”, obedecendo as pactuações da rede.

Mesmo com o atendimento do COVID no segundo semestre o hospital implantou o Plano de Retomada de Produção e cumpriu ou superou as metas de produção contratadas em todas as linhas de contratação, exceto para as Consultas Médicas. Nessa linha, as medidas de prevenção relacionadas à pandemia COVID e pactuações regionais acordadas anteriormente impediram a completa conformidade no cumprimento da meta. Mesmo com todos os desafios o percentual de realização das consultas médicas alcançou a realização de 79% da meta contratada.

Com relação as consultas não médicas, a partir de setembro retomamos a produção cirúrgica e conseqüentemente houve um aumento proporcional dos atendimentos de enfermagem e de fisioterapia. Esses atendimentos possibilitaram alcançar realização de 101% da meta pactuada junto à Secretaria de Estado.

Em relação aos exames de Endoscopia o cumprimento da meta alcançou os 115% . A perda primária foi de 1% e o absenteísmo foi de 23%.

Em relação a Tomografia Computadorizada, foram ofertadas no segundo semestre 4.888 vagas de exames e foram realizados 3.968 exames. O absenteísmo foi de 12% e a perda primária foi de 7% nesse período. A produção alcançada para este exame foi de 110%.

Na Ressonância Magnética, no segundo semestre cumprimos 109% da meta pactuada junto a SES com 2.713 vagas ofertadas e 2.144 exames realizados. A perda primária foi de 7% e o absenteísmo foi de 15%.

Nos exames de Tomografia de Coerência Óptica (OCT), a meta alcançada foi em 106%. A quantidade de vagas ofertadas para a rede de municípios atendidos pelo Hospital Regional foi de 489 exames, sendo 405 agendados e 350 pacientes atendidos. A perda primária foi de 17% e o absenteísmo foi de 14%.

Ao avaliarmos a realização das cirurgias em regime de hospital dia no segundo semestre, obtivemos o percentual de 94 % de cumprimento das metas. No total, foram realizadas 842 cirurgias.

Para a linha de contratação de saídas clínicas novamente a meta contratual foi alcançada perfazendo o total de 108%. Assim como no primeiro semestre o cumprimento da meta se deve a internação dos pacientes diagnosticados ou suspeitos de COVID - 19.

Já para as saídas cirúrgicas, observamos nos meses de julho e agosto a retomada da produção dos procedimentos cirúrgicos eletivos e a partir do mês de setembro iniciamos a recuperação do déficit de produção. Com um grande esforço, planejamento e organização, novamente a meta contratual foi alcançada e no final do semestre atingimos o percentual de 102%, como demonstra a tabela a seguir.

## PRODUÇÃO AMBULATORIAL E SADTs

		SEGUNDO SEMESTRE - 2020						
		JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUMULADO
CONSULTAS MÉDICAS	META	2.090	2.090	2.090	2.090	2.090	2.090	12.540
	LIMITE META	1.881	1.881	1.881	1.881	1.881	1.881	11.286
	REALIZADO	330	2.013	1.759	2.041	1.908	1.830	9.881
		%						
		JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUMULADO
CONSULTAS NÃO MÉDICAS	META	240	240	240	240	240	240	1.440
	LIMITE META	216	216	216	216	216	216	1.296
	REALIZADO	16	18	109	321	411	583	1.458
		%						
		JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUMULADO
DIAGNÓSTICO POR ULTRA-SONOGRAFIA	META	180	180	180	180	180	180	1.080
	LIMITE META	162	162	162	162	162	162	972
	REALIZADO	118	129	272	352	213	180	1.264
		%						
		JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUMULADO
TOMOGRAFIA	META	600	600	600	600	600	600	3.600
	LIMITE META	540	540	540	540	540	540	3.240
	REALIZADO	419	705	859	793	555	637	3.968
		%						
		JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUMULADO
RESSONÂNCIA MAGNÉTICA	META	330	330	330	330	330	330	1.980
	LIMITE META	297	297	297	297	297	297	1.782
	REALIZADO	163	354	428	499	465	260	2.169
		%						
		JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUMULADO
ENDOSCOPIA	META	260	260	260	260	260	260	1.560
	LIMITE META	234	234	234	234	234	234	1.404
	REALIZADO	115	197	369	488	364	264	1.797
		%						
		JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUMULADO
MÉT. DIAG. EM ESPECIALIDADES OCT	META	55	55	55	55	55	55	330
	LIMITE META	50	50	50	50	50	50	300
	REALIZADO	49	101	65	61	39	35	350
		%						

## PRODUÇÃO HOSPITALAR

		SEGUNDO SEMESTRE - 2020						
		JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUMULADO
INTERNAÇÕES SAÍDAS HOSPITALARES EM CLÍNICA MÉDICA	META	131	131	131	131	131	131	786
	LIMITE META	125	125	125	125	125	125	750
	REALIZADO	219	177	121	134	93	104	848
		%						
INTERNAÇÕES SAÍDAS HOSPITALARES EM CLÍNICA CIRÚRGICA	META	155	155	155	155	155	155	930
	LIMITE META	148	148	148	148	148	148	888
	REALIZADO	0	43	252	297	184	173	949
		%						
CIRURGIAS HOSPITAL - DIA	META	150	150	150	150	150	150	900
	LIMITE META	135	135	135	135	135	135	810
	REALIZADO	9	94	242	217	161	119	842
		%						
CIRURGIAS AMBULATORIAIS	META	60	60	60	60	60	60	360
	LIMITE META	54	54	54	54	54	54	324
	REALIZADO	30	55	67	42	56	93	343
		%						
CONSULTAS DE URGÊNCIA	META	30	30	30	30	30	30	180
	LIMITE META	26	26	26	26	26	26	156
	REALIZADO	67	35	34	28	16	25	205
		%						

## V - ABSENTEÍSMO

No ano de 2020, a média anual da taxa de absenteísmo de consultas médicas (primeiras consultas, interconsultas e retornos) foi de 12 %.

Ao comparar a taxa de absenteísmo anual de Consultas e Exames externos de 2019 a 2020, observamos um aumento considerável, tal fato está diretamente ligado a Pandemia de Covid19.

Com as orientações de distanciamento social, bem como suspensão de transportes coletivos a presença dos pacientes se tornou mais restrita, além destes fatores, vale ressaltar que, diante das orientações dos órgãos públicos de sair de casa apenas em caso de necessidade, o paciente passou a avaliar o risco benefício do atendimento eletivo, optando por aguardar um momento mais favorável para continuidade do tratamento.

<b>TABELA COMPARATIVA ABSENTEÍSMO 2019 X 2020</b>		
<b>ANO</b>	<b>MÉDIA ABSENTEÍSMO ANUAL</b>	
	<b>2019</b>	<b>2020</b>
Consultas	8%	12%
Ressonância Magnética	10%	14%
Ultrassonografia	8%	17%
Endoscopia	13%	20%
OCT	8%	9%
Tomografia	8%	9%

Fonte: CROSS - Central de Regulação de Oferta de Serviços de Saúde

TAXA ABSENTEÍSMO EM CONSULTAS MÉDICAS - HRP 2020												
MÊS	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Consultas	8%	9%	14%	24%	14%	14%	6%	19%	9%	9%	7%	9%
Média anual	12%											

TAXA ABSENTEÍSMO EM EXAMES SADT (EXTERNO) - HRP 2020												
MÊS	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Ressonância Magnética	9%	14%	16%	25%	19%	11%	18%	10%	10%	10%	13%	7%
Média anual	14%											

TAXA ABSENTEÍSMO EM EXAMES SADT (EXTERNO) - HRP 2020												
MÊS	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Ultrassonografia	12%	17%	14%	0%	31%	15%	27%	30%	14%	16%	11%	15%
Média anual	17%											

TAXA ABSENTEÍSMO EM EXAMES SADT (EXTERNO) - HRP 2020												
MÊS	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Endoscopia	10%	17%	12%	23%	16%	28%	44%	18%	20%	12%	18%	22%
Média anual	20%											

TAXA ABSENTEÍSMO EM EXAMES SADT (EXTERNO) - HRP 2020												
MÊS	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
OCT	4%	9%	10%	0%	4%	14%	17%	14%	11%	3%	11%	16%
Média anual	9%											

TAXA ABSENTEÍSMO EM EXAMES SADT (EXTERNO) - HRP 2020												
MÊS	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Tomografia	7%	8%	0%	1%	11%	10%	28%	10%	8%	10%	9%	8%
Média anual	9%											

Fonte: CROSS - Central de Regulação de Oferta de Serviços de Saúde

## VI - TAXA DE SATISFAÇÃO DO USUÁRIO

QUESITO AVALIADO	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	MÉDIA
Espaço Físico	100,00%	99,50%	99,90%	100,00%	98,10%	99,40%	99,20%	99,70%	99,80%	97,90%	98,20%	98,40%	99,18%
Recepção (equipe)	100,00%	99,80%	100,00%	100,00%	97,80%	99,50%	99,70%	99,50%	99,30%	97,00%	97,00%	99,10%	99,06%
Atendimento médico	100,00%	98,30%	99,70%	100,00%	97,80%	100,00%	99,50%	99,20%	98,40%	96,20%	97,10%	97,70%	98,66%
Atendimento enfermagem	100,00%	100,00%	99,80%	99,80%	98,60%	99,30%	99,00%	99,40%	98,30%	98,20%	97,40%	98,50%	99,03%
Outros profissionais	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	99,30%	100,00%	97,40%	97,50%	100,00%	99,52%
Nota geral consulta	99,70%	98,40%	99,40%	99,70%	98,10%	100,00%	99,40%	99,00%	99,00%	94,50%	96,10%	96,80%	98,34%
Nota Exame	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	98,10%	99,40%	99,70%	99,70%	99,40%	97,70%	99,00%	99,00%	99,33%
Nota Geral Internação	100,00%	100,00%	100,00%	99,30%	100,00%	100,00%	99,70%	99,30%	99,00%	98,60%	96,20%	98,30%	99,20%
Nota Unidade de saúde	100,00%	99,30%	99,70%	99,30%	98,00%	99,80%	99,60%	99,50%	97,80%	96,40%	96,80%	98,00%	98,68%
<b>MÉDIA</b>	<b>99,97%</b>	<b>99,48%</b>	<b>99,83%</b>	<b>99,79%</b>	<b>98,50%</b>	<b>99,71%</b>	<b>99,53%</b>	<b>99,40%</b>	<b>99,00%</b>	<b>97,10%</b>	<b>97,26%</b>	<b>98,42%</b>	<b>99,00%</b>

Fonte: Pesquisa de Satisfação do Usuário - Serviço Social

As altas taxas de satisfação obtidas ao longo de todo o ano de 2020 deixou a equipe do HRP extremamente confiante de que os esforços estavam na direção correta. As médias que variavam entre 98,34% a 99,52% possibilitaram a interpretação de que o HRP se transformou em uma unidade de saúde de referência, onde o atendimento é tido como de alta eficiência e humanizado. Espontaneamente, houve repercussão muito positiva desses números o que incentiva ainda mais toda equipe a buscar a melhora contínua.

## VII - NÚMERO DE COLABORADORES

COLABORADORES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Colaboradores (todos os vínculos)	496	491	489	502	501	540	593	622	637	605	543	507
Enfermeiros (incluindo supervisão)	29	28	29	32	32	39	42	41	43	32	27	27
Técnico de Enfermagem	137	135	136	144	143	164	192	199	205	180	143	136
Médicos (CLTs)	85	88	87	86	85	85	87	86	85	82	82	76

A grande maioria dos profissionais do HRP são próprios, contratados por meio de processos seletivos. Como apoio contratamos profissionais médicos e de serviços da área de apoio (portaria, lavanderia e laboratório) como contratações terceirizadas. Adotou-se a estratégia de contratação mista para algumas áreas em função da oferta irregular de profissionais que apresentassem as qualificações necessárias e que estivessem disponíveis no mercado. Trata-se de uma realidade ainda vivenciada na região.

Observamos também um aumento no número de colaboradores a partir do mês de abril até o mês de outubro. Esse aumento de colaboradores próprios e terceirizados foi extremamente necessário para atender as demandas e nos prepararmos para o enfrentamento da Pandemia.

## VIII - DESEMPENHO FINANCEIRO

Com referência ao orçamento pactuado com a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo no exercício de 2020, este atingiu um montante de R\$ 55.630.000,00, sendo:

- TA 01/2020: R\$ 48.830.000,00 - custeio pactuação exercício 2020
- TA 02/2020: R\$ 6.000.000,00 - aporte complementar - Pandemia COVID 19
- TA 03/2020: R\$ 500.000,00 - aporte complementar - Pandemia COVID 19
- TA 04/2020: R\$ 300.000,00 - recurso investimento para aquisição de equipamento médico-hospitalar

Ainda, há que se considerar as receitas com aplicações financeiras que no referido exercício somaram R\$ 116.520,98, bem como a firmação de contrato para venda de recicláveis que resultou em um recurso adicional de R\$ 643,00, resultando em uma receita total de R\$ 55.747.163,98.

No que se refere as despesas de custeio, estas tiveram significativo incremento em relação ao exercício anterior gerado principalmente pelo enfrentamento da Pandemia COVID-19, culminando em um montante de R\$ 59.174.669,22 tendo este déficit em relação as receitas sido suportado pelo saldo do exercício anterior.

Quanto aos recursos empregados em investimentos, estes totalizaram R\$ 1.345.839,69.

Como já relatado anteriormente, tendo em vista a escassez de leitos intensivos na região, este hospital se tornou referência para tratamento de pacientes diagnosticados e ou suspeitos com o Novo Coronavírus tendo foco nos tratamentos intensivos (UTI) e enfermaria específica. Gradativamente, leitos de unidade de terapia intensiva - COVID 19 foram sendo incorporados passando de 18 leitos no primeiro trimestre de 2020 para 50 leitos no terceiro trimestre de 2020.

Para manter toda esta estrutura, recursos tanto humanos como de medicamentos, materiais médico-hospitalares, equipamentos de proteção individual, insumos em geral, manutenções estruturais e de equipamentos, entre outros precisaram ser viabilizados com a urgência que o caso requereu e neste sentido este hospital não mediu esforços para atender a importante demanda que se apresentava, demonstrando, apesar de tão jovem, seu amadurecimento para a assistência e para a gestão como um todo.

No entanto, é relevante salientar que é de conhecimento geral as severas altas de preços, principalmente de medicamentos utilizados no kit de intubação e sedação e equipamentos de proteção individual como máscaras, luvas e aventais, aliado a escassez destes produtos no mercado.

Diante deste comportamento mercadológico, onde tanto as negociações como a busca por estes itens se tornaram extremamente críticas, o incremento no consumo destes itens também foi uma grande preocupação.

Somente como ilustração destes fatos, segue abaixo alguns comparativos:

<b>Medicamentos</b>	<b>Reposição Média de Estoque</b>	
	<b>1º. Trim. 2020</b>	<b>3º. Trim. 2020</b>
Midazolam	375 ampolas	1.295 ampolas
Propofol	275 ampolas	3.661 ampolas
Rocurônio	107 ampolas	1.272 ampolas

<b>EPIs</b>	<b>Reposição Média de Estoque</b>	
	<b>1º. Trim. 2020</b>	<b>3º. Trim. 2020</b>
Avental Descartável - TNT	5.863 unidades	28.787 unidades
Máscara Cirúrgica - N95	231 unidades	544 unidades
Luva Procedimento	116 caixas	206 caixas

Diante destes fatos e preocupados com a garantia da assistência ao paciente, bem como da segurança de seus colaboradores, ações tiveram que serem implementadas para que o hospital não sofresse um possível desabastecimento. Dentre elas, a reavaliação de protocolos assistenciais e de medicamentos e insumos, as renegociações contratuais, a intensificação das pesquisas mercadológicas, o desenvolvimento de novos fornecedores, a reestruturação dos estoques e seu tempo de giro foram fundamentais neste período.

Mas, mesmo com todas as ações implementadas, o custo médio mensal do hospital superou consideravelmente seu orçamento mensal, tendo, como relatado acima, sido suportado pelo saldo do exercício anterior. No entanto, torna-se extremamente relevante destacar a eficiência na gestão orçamentária e financeira desta unidade uma vez que todos os compromissos foram honrados, tendo saldo positivo ao final do exercício como demonstra os relatórios de Fluxo de Caixa a seguir.

## VIII.I - PRIMEIRO SEMESTRE DE 2020

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Total
Saldo do Mês Anterior	7.052.942,33	6.626.455,85	6.828.201,32	6.940.577,43	6.833.840,31	6.786.601,27	-
<b>RECEITAS</b>	-	-	-	-	-	-	-
Contrato de Gestão / Convênio	4.040.000,00	4.040.000,00	4.075.000,00	4.075.000,00	4.075.000,00	6.075.000,00	<b>26.380.000,00</b>
Receitas Financeiras	18.713,82	14.353,79	15.831,68	12.595,20	9.957,38	11.818,91	<b>83.270,78</b>
Outras Receitas	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>4.058.713,82</b>	<b>4.054.353,79</b>	<b>4.090.831,68</b>	<b>4.087.595,20</b>	<b>4.084.957,38</b>	<b>6.086.818,91</b>	<b>26.463.270,78</b>
<b>DESPESAS</b>	-	-	-	-	-	-	-
Pessoal (CLT)	2.592.540,96	2.270.713,02	2.290.057,70	2.400.103,81	2.326.651,99	2.324.415,02	14.204.482,50
Salários	2.437.683,51	2.153.482,79	2.164.820,87	2.171.039,63	2.181.217,16	2.185.252,04	<b>13.293.496,00</b>
13º	1.522,86	3.312,77	7.956,19	6.488,64	2.246,03	6.119,59	<b>27.646,08</b>
Férias	153.334,59	113.917,46	117.280,64	222.575,54	143.188,80	133.043,39	<b>883.340,42</b>
Outros	-	-	-	-	-	-	-
Terceiros (Serviços/Locação Equipamentos)	664.657,34	618.864,12	636.971,23	605.233,95	590.924,60	578.524,96	<b>3.695.176,20</b>
Materiais	470.626,74	427.171,59	534.568,41	597.925,98	584.444,20	587.165,93	<b>3.201.902,85</b>
Manutenção Predial	57.085,58	8.234,17	69.134,76	10.424,06	43.022,11	36.161,39	<b>224.062,07</b>
Investimentos	23.551,00	114.029,42	30.207,50	205.259,71	183.555,50	77.506,03	<b>634.109,16</b>
Utilidade Pública (água, energia, telefone, gas)	347.918,21	134.888,56	136.681,90	126.102,44	114.027,64	99.523,82	<b>959.142,57</b>
Financeiras	1.956,62	1.285,08	2.305,63	1.371,58	1.329,65	950,42	<b>9.198,98</b>
Outras despesas	5.707,58	11.030,38	46.645,62	11.972,94	5.495,69	8.905,17	<b>89.757,38</b>
Ressarcimento por rateio	321.156,27	266.391,98	231.882,82	235.937,85	282.745,04	250.703,16	<b>1.588.817,12</b>
<b>Total</b>	<b>4.485.200,30</b>	<b>3.852.608,32</b>	<b>3.978.455,57</b>	<b>4.194.332,32</b>	<b>4.132.196,42</b>	<b>3.963.855,90</b>	<b>24.606.648,83</b>
<b>Saldo do Mês (receitas - despesas)</b>	- <b>426.486,48</b>	<b>201.745,47</b>	<b>112.376,11</b>	- <b>106.737,12</b>	- <b>47.239,04</b>	<b>2.122.963,01</b>	<b>1.856.621,95</b>
<b>Saldo Final (saldo anterior + receitas - despesas)</b>	<b>6.626.455,85</b>	<b>6.828.201,32</b>	<b>6.940.577,43</b>	<b>6.833.840,31</b>	<b>6.786.601,27</b>	<b>8.909.564,28</b>	-

Fonte: Gestão em Saúde

## VIII.II - SEGUNDO SEMESTRE DE 2020

	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Saldo do Mês Anterior	8.909.564,28	9.439.806,14	8.114.444,24	7.078.441,11	5.909.849,93	3.699.053,85	
<b>RECEITAS</b>							
Contrato de Gestão / Convênio	5.075.000,00	5.075.000,00	5.075.000,00	5.075.000,00	4.075.000,00	4.875.000,00	<b>29.250.000,00</b>
Receitas Financeiras	11.025,54	7.437,79	6.093,61	5.404,70	2.228,61	1.059,95	<b>33.250,20</b>
Outras Receitas	-	-	-	-	-	643,00	<b>643,00</b>
<b>Total</b>	<b>5.086.025,54</b>	<b>5.082.437,79</b>	<b>5.081.093,61</b>	<b>5.080.404,70</b>	<b>4.077.228,61</b>	<b>4.876.702,95</b>	<b>29.283.893,20</b>
<b>DESPESAS</b>							
Pessoal (CLT)	2.407.162,10	2.877.697,18	3.062.342,95	3.640.995,29	4.035.407,85	3.985.184,58	20.008.789,95
Salários	2.278.661,58	2.750.989,94	2.954.429,62	3.388.701,80	3.116.752,52	3.235.461,96	<b>17.724.997,42</b>
13º	12.927,64	27.652,61	14.731,26	48.782,11	685.419,07	484.471,70	<b>1.273.984,39</b>
Férias	115.572,88	99.054,63	93.182,07	203.511,38	233.236,26	265.250,92	<b>1.009.808,14</b>
Outros	-	-	-	-	-	-	-
Terceiros (Serviços/Locação Equipamentos)	646.205,66	831.029,37	932.835,51	1.175.621,27	1.018.183,57	1.303.492,28	<b>5.907.367,66</b>
Materiais	813.721,61	2.149.465,69	1.519.778,39	853.852,20	651.736,31	465.600,94	<b>6.454.155,14</b>
Manutenção Predial	30.071,95	28.087,75	37.831,53	22.839,39	24.996,32	34.004,95	<b>177.831,89</b>
Investimentos	259.532,27	113.071,63	96.090,40	79.532,90	111.774,38	51.728,95	<b>711.730,53</b>
Utilidade Pública (água, energia, telefone, gas)	111.545,73	127.713,00	175.160,57	181.259,95	147.380,05	113.158,37	<b>856.217,67</b>
Financeiras	1.372,93	1.340,80	924,46	1.105,32	843,94	785,15	<b>6.372,60</b>
Outras despesas	8.824,27	7.027,73	2.611,85	5.657,55	685,32	2.378,41	<b>27.185,13</b>
Ressarcimento por rateio	277.347,16	272.366,54	289.521,08	288.132,01	297.016,95	339.825,77	<b>1.764.209,51</b>
<b>Total</b>	<b>4.555.783,68</b>	<b>6.407.799,69</b>	<b>6.117.096,74</b>	<b>6.248.995,88</b>	<b>6.288.024,69</b>	<b>6.296.159,40</b>	<b>35.913.860,08</b>
<b>Saldo do Mês (receitas - despesas)</b>	<b>530.241,86</b>	<b>- 1.325.361,90</b>	<b>- 1.036.003,13</b>	<b>- 1.168.591,18</b>	<b>- 2.210.796,08</b>	<b>- 1.419.456,45</b>	<b>- 6.629.966,88</b>
<b>Saldo Final (saldo anterior + receitas - despesas)</b>	<b>9.439.806,14</b>	<b>8.114.444,24</b>	<b>7.078.441,11</b>	<b>5.909.849,93</b>	<b>3.699.053,85</b>	<b>2.279.597,40</b>	<b>-</b>

Fonte: Gestão em Saúde

## IX - TREINAMENTOS

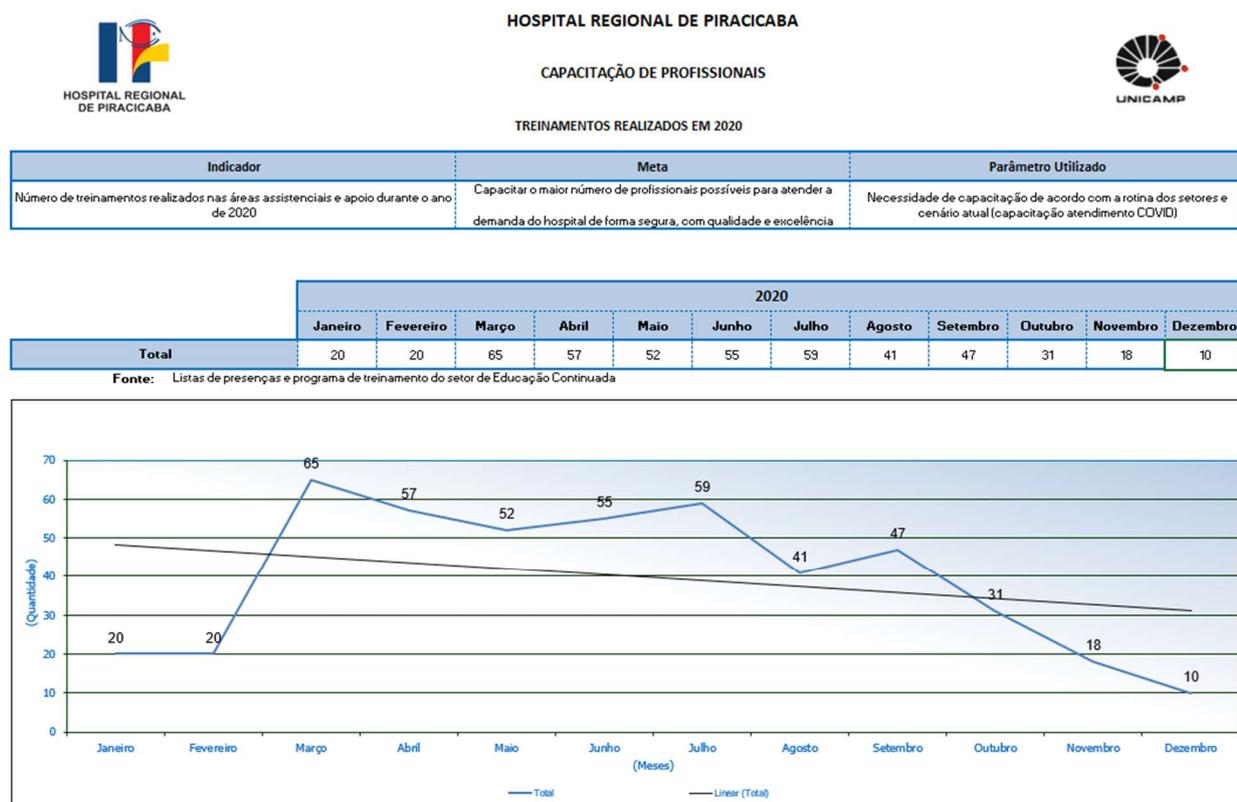
Ao longo de 2020 foram ministrados treinamentos aos colaboradores com o objetivo de elevar os níveis de qualidade, promover a segurança ao paciente e aos colaboradores.

Frente ao cenário pandêmico, novos desafios foram enfrentados entre eles despertar uma análise crítica dos profissionais de saúde em relação ao processo de cuidado ao paciente diante de um cenário de elevada rotatividade profissional da instituição,

Entre os treinamentos aplicados ao longo do ano de 2020, segue abaixo os temas mais abordados:

- Uso adequado dos Equipamentos de Proteção Individual;
- Manejo de equipamentos e materiais (respiradores, monitores, bombas de infusão etc...);
- Orientações quanto as medidas protetivas, como: higienização das mãos, paramentação adequada e segura para procedimentos específicos;

Segue abaixo gráfico demonstrativo dos treinamentos ministrados ao longo do ano.



## X - DEMAIS ATIVIDADES

Diante dos vários desafios impostos a partir do primeiro trimestre em relação ao enfrentamento à Pandemia, entre eles a proibição de visitas presenciais e pensando no bem estar dos pacientes e alento aos familiares a Comissão de Humanização desenvolveu a Campanha: **VOCÊ NÃO ESTÁ SOZINHO!** Como uma das ações dessa campanha, tivemos:

### **Desenhos feitos pelos filhos dos funcionários do HRP.**

Pensando em despertar o sentimento de empatia em nossas crianças, foi divulgado para todos os colaboradores do HRP que estimulassem seus filhos a fazerem desenhos de incentivo aos nossos pacientes enfatizando a frase: **Você não está sozinho!** Os desenhos são impressos e entregues aos pacientes. (Foto 1)

### **Almoço com Afeto**

Todos os dias no almoço foram escritas frases de afeto, pela equipe de nutrição, nas tampas dos recipientes de comida fornecida aos pacientes. (Foto2)

Além das ações direcionadas para os pacientes e visando motivar e fortalecer, principalmente as equipes que lidam com o enfrentamento da Covid - 19 na linha de frente, a Comissão de Humanização desencadeou a campanha de **Agradecimento aos Heróis do HRP**, cuja as ações foram:

### **Varal da Gratidão**

Consistiu na exposição de cartas na entrada dos colaboradores, com mensagens de agradecimento a todos os colaboradores do HRP. A primeira exposição foi iniciada em 24 de junho, composta pelas cartas enviadas pelo grupo de escoteiros de Piracicaba e ficaram expostas por 15 dias. Após este período serão substituídas por cartas das famílias de pacientes que estiveram internados no HRP bem como pelos desenhos enviados pelos filhos dos colaboradores. Paralelamente, foi deixado um convite à toda a comunidade interna e externa que queira enviar mensagens aos nossos Heróis. (Foto 3 e Foto 4)

## Correio Elegante Motivacional

Proporcionamos a possibilidade dos colaboradores se expressarem de uma maneira descontraída, aproveitando o período de Festa Junina usando o recurso do correio elegante para enviar bilhetes aos colegas de trabalho, com mensagens de motivação, afeto e admiração. (Foto 5)

A Comissão de Humanização do HRP participou de reuniões com foco na qualificação da Alta Responsável do HRP, juntamente com a DRS – X e os Ambulatórios Médicos de Especialidades que compõe a RAS 14. Foi pactuado que para os pacientes pós Covid 19 que necessitavam de cuidados especializados identificados no momento da alta fossem referenciados para esses ambulatórios para a continuidade do cuida. (Gráfico demonstrativo 1)

Ao longo de 2020, encaminhamos ofícios aos fornecedores e empresas da região com intuito de captar doações de suprimentos (materiais médicos, EPIs) para auxiliar no enfrentamento da Pandemia. Essa campanha apresentou resultados positivos e conseguimos receber várias doações. (Foto 6, 7 e 8)



Foto 1 - Campanha: Você não está sozinho - desenhos dos filhos dos funcionários



Foto 2 - Campanha: Você não está sozinho - almoço com afeto.



Foto 3 - Campanha: Agradecimento aos heróis do HRP - Varal da Gratidão.



Foto 4 - Campanha: Agradecimento aos heróis do HRP - Carta de agradecimento recebida



Foto 5: Correio elegante motivacional

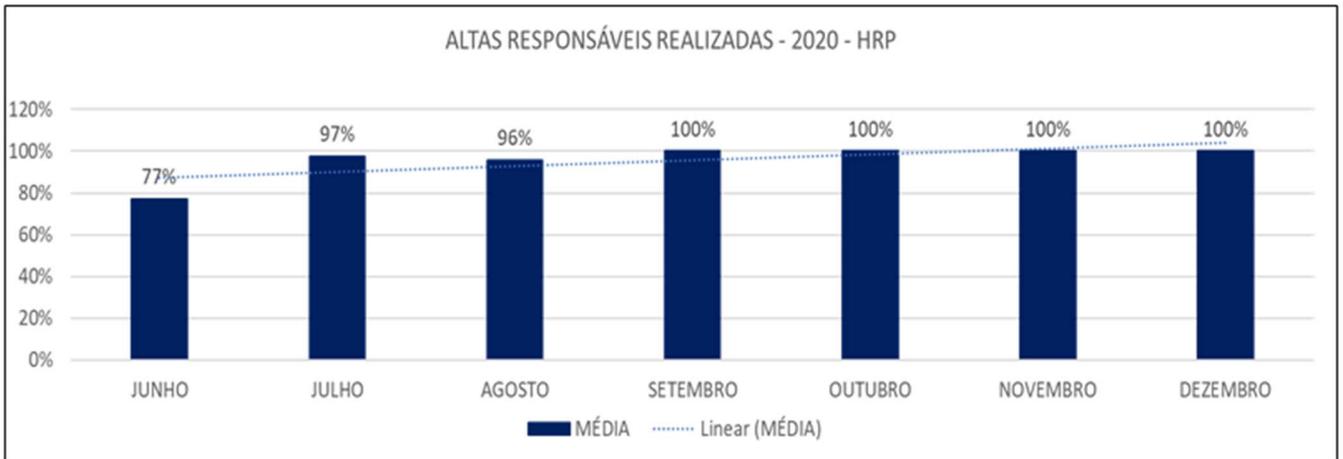


Gráfico Demonstrativo 1: Indicador de Altas Responsáveis



Foto 6 - Doação recebida - Máscara Face Shield



Foto 7 - Doação recebida



Foto 8 - Doação recebida - Máscaras

## XI - ATUAÇÃO DO HOSPITAL REGIONAL DE PIRACICABA FRENTE A PANDEMIA COVID 19

### INTRODUÇÃO

No mês de fevereiro de 2020 o Hospital Regional de Piracicaba (HRP) foi definido pela Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo como hospital de referência para enfrentamento da Pandemia no interior. A partir desta definição, o hospital iniciou processo de reestruturação das atividades assistenciais, considerando o atendimento prioritário dos pacientes com suspeita ou confirmados para a COVID 19 .

Além da otimização dos recursos existentes no hospital, considerando 40 leitos de internação clínica/cirúrgica, 10 leitos intensivos e 8 leitos semi-intensivos, ao longo do ano de 2020 também foram implantados 32 novos leitos intensivos destinados ao atendimento do paciente COVID 19.

De abril a agosto de 2020 as cirurgias eletivas (hospital dia e hospitalar) foram suspensas, seguindo a Resolução SS 28/2020 e o Ofício Circular 65/2020, com manutenção apenas das cirurgias ambulatoriais, tais como, injeções intravítreas e vitrectomias de urgência, considerando os riscos de interrupção do tratamento para estes pacientes. Além disso, houve redução da produção de atividades ambulatoriais, visando a redução de fluxos de pacientes no hospital e riscos de contágio do vírus na unidade hospitalar.

Neste período, grande parte da equipe assistencial foi mobilizada e direcionada para atendimento do número crescente de pacientes COVID 19 internados nos leitos clínicos e intensivos do hospital.

## CRENCIAMENTO DE LEITOS INTENSIVOS - COVID 19

Ao longo do ano de 2020, o Hospital Regional de Piracicaba realizou a gestão de 92 leitos para atendimento prioritário do paciente COVID 19, sendo estes, 42 leitos de enfermaria e 50 leitos intensivos. O credenciamento de novos leitos e a transformação de leitos existentes em específicos para COVID 19, seguiu as recomendações do Setor de Credenciamento de Leitos da Diretoria Regional de Saúde 10, conforme histórico apresentado na Tabela1.

Leitos UTI e UCI	Qtd.	Portaria	Motivo	Período
UTI TIPO II – Adulto – COVID19	18	Nº 1.424 de 27/05/2020	Credenciamento por 90 dias	27/05/2020 à 23/08/2020
		Nº 2.276 de 27/08/2020	Prorrogação por 30 dias	27/08/2020 à 26/09/2020
		Nº 2.534 de 22/09/2020	Prorrogação por 30 dias	22/09/202 à 21/10/2020
UTI Tipo II – Adulto - COVID19	2	Nº 2.814 de 14/10/2020	Credenciamento por 90 dias	14/10/2020 à 12/01/2021
UTI Tipo II - Adulto - COVID19	12	Nº 2.527 de 22/09/2020	Credenciamento por 90 dias	22/09/2020 à 21/12/2020

Tabela 1 - Credenciamento de leitos específicos para atendimento do paciente COVID 19 no ano de 2020, dezembro 2020.

## **ESTRUTURAÇÃO DO GRUPO DE TRABALHO**

No mês de fevereiro de 2020 foi implantado grupo de trabalho composto por profissionais da área assistencial e administrativa, intitulado Time COVID 19. A implantação deste grupo teve como objetivo estabelecer estratégias de gestão de crise; organizar fluxos de atendimento; elaborar documentos técnicos; acompanhar indicadores de processos e resultados; realizar gestão de leitos na Unidade de Internação e Unidades Intensivas; bem como monitorar a regulação de fichas via CROSS.

Este time foi formado pelos gerentes ligados à assistência e administração, por médicos e enfermeiros horizontais, por representantes da equipe multidisciplinar, por supervisores técnicos e por membros do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH).

Este grupo de trabalho foi responsável pela elaboração da Diretriz Institucional sobre Doenças Respiratórias - COVID 19, a qual é norteadora da prática assistencial na instituição. Este documento está acessível para consulta de todos os funcionários do hospital no Sistema Integrado de Padronização Eletrônica (SIPE) e recebe atualizações constantemente, considerando o avanço das Práticas Baseadas em Evidências sobre o tema.

Os itens principais que compõe este documento são:

- Critérios para Hospitalização;
- Plano de Contingência;
- Manejo Clínico de casos suspeitos, confirmados e síndromes respiratórias;
- Medidas de Prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados;
- Comunicação e acolhimento aos familiares;
- Atendimento Código Laranja (Busca espontânea);
- Atendimento Cirúrgico e Ambulatorial;
- Plano de Contingência de Educação Permanente.

## INDICADORES

No ano de 2020, os Indicadores COVID 19 foram acompanhados pela equipe assistencial com o objetivo de monitorar o número de casos internados, a taxa de ocupação de leitos clínicos e intensivos, a taxa de altas e de óbitos, as altas e óbitos por municípios, bem como, os óbitos por faixa etária e as comorbidades. Os Gráficos 1, 2, 3, 4, 5 e Tabela 2 e 3, bem como, as considerações analíticas são apresentadas a seguir.

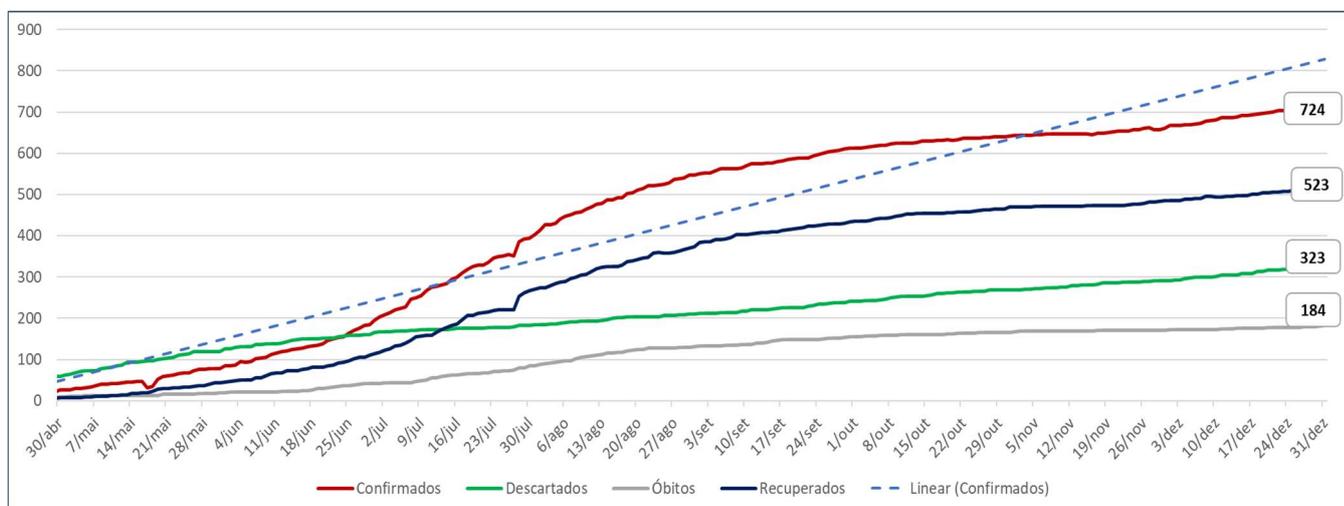


Gráfico 1 - Acumulados de casos COVID 19 no Hospital Regional de Piracicaba, dezembro 2020.

**Análise:** de abril a dezembro de 2020 foram atendidos 1.047 pacientes com sintomas relacionados ao vírus sars-cov-2 no Hospital Regional de Piracicaba, destes 724 foram confirmados para a COVID 19 e 323 foram descartados. Dos 724 pacientes COVID 19, 523 (72,2%) se recuperam da doença e 184 (25,4%) foram a óbito durante a internação. No dia 31.12.21 ainda permaneciam internados 17 (2,3%) pacientes COVID 19 positivos, os quais apresentaram desfecho clínico no ano de 2021.

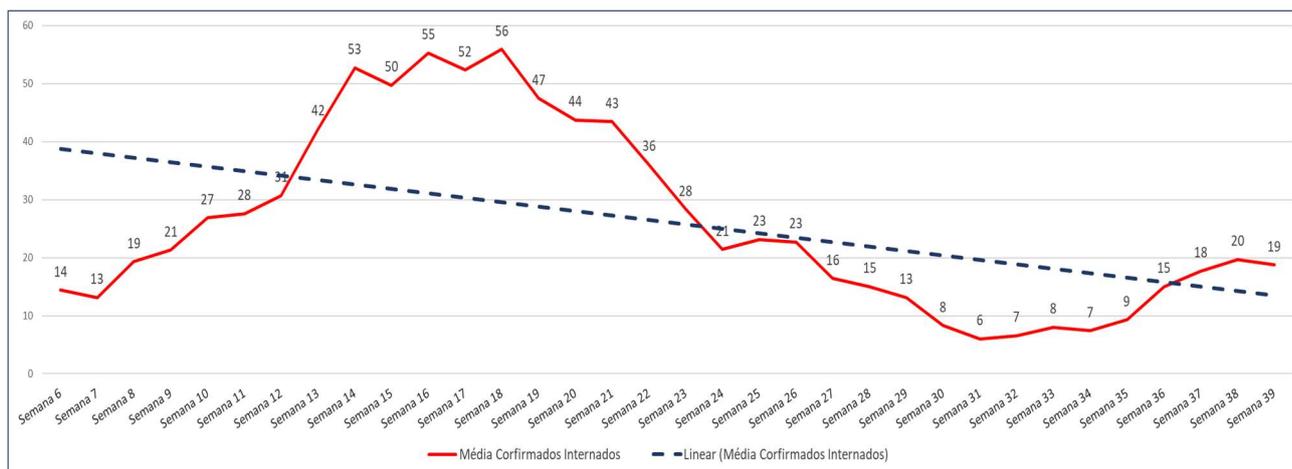


Gráfico 2 - Média de pacientes COVID 19 positivos internados por semana no Hospital Regional de Piracicaba, dezembro 2020.

**Análise:** a média de pacientes COVID 19 positivos internados por semana, de abril a dezembro de 2020 foi de 24. O maior número de internações ocorreu na semana 18 (02.08.2020 a 08.08.2020), com máxima de 57 pacientes. Da semana 19 (09.08.2020 a 15.09.2020) até a semana 31 (02.11.2020 a 08.11.2020) observou-se queda no número de casos, sendo que na semana 31 foram registradas apenas cinco internações nos dias 04 e 05/11/2020. A partir da semana 32 observou-se um aumento gradativo do número de casos, sendo que na semana 39 (18.12.2020 a 31.12.2020), última semana do ano, foram registrados 20 pacientes internados com COVID 19.

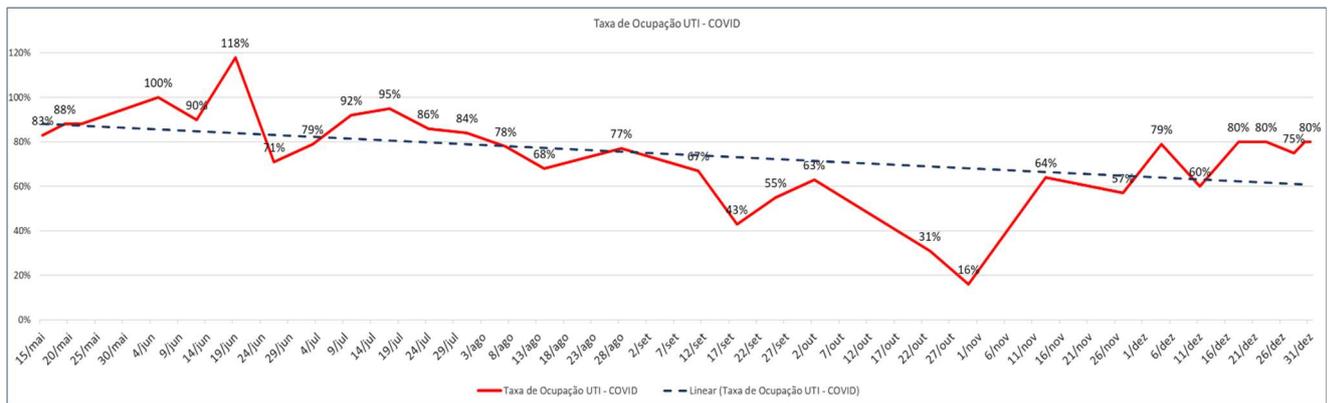


Gráfico 3 - Média Móvel - Taxa de Ocupação de Leitos de UTI destinados ao paciente COVID 19, dezembro de 2020.

**Análise:** No início de abril até a primeira quinzena de junho de 2020 foram disponibilizados 18 leitos intensivos para atendimento prioritário do paciente COVID 19. Estes leitos já faziam parte do plano de trabalho do hospital e atingiram saturação na semana 10 (07/06/2020 a 13/06/2020), sendo necessário a ativação de dois leitos de contingência para atendimento da necessidade regional. A taxa de ocupação performou nesta semana com máxima de 118%.

Estes dois leitos de contingência foram incorporados na gestão do Núcleo Interno de Regulação (NIR) e no dia 15.06.2021 foram implantados mais 10 leitos intensivos para atendimento do número crescente de casos de COVID 19 na região.

No mês de julho, no dia 01.07.2021 foram inaugurados 10 leitos intensivos e no dia 12.07.2020 mais 10 leitos intensivos, totalizando 50 leitos para internação de pacientes COVID 19 no hospital.

Após ativação dos 50 leitos intensivos, a maior taxa de ocupação registrada pelo hospital foi na semana 15 (12.07.2020 a 17.07.2020), com o registro de 95% dos leitos ocupados.

No final de setembro estes novos leitos implantados foram gradativamente desmobilizados de acordo com a redução da taxa de ocupação, sendo que no início de novembro o hospital retornou ao estágio inicial, com a gestão de 18 leitos intensivos.

Vale destacar que no mês de dezembro foi observado aumento do número de pacientes internados com COVID 19 no hospital, sendo que na última semana do ano, a taxa de ocupação atingiu 80% dos 18 leitos intensivos.

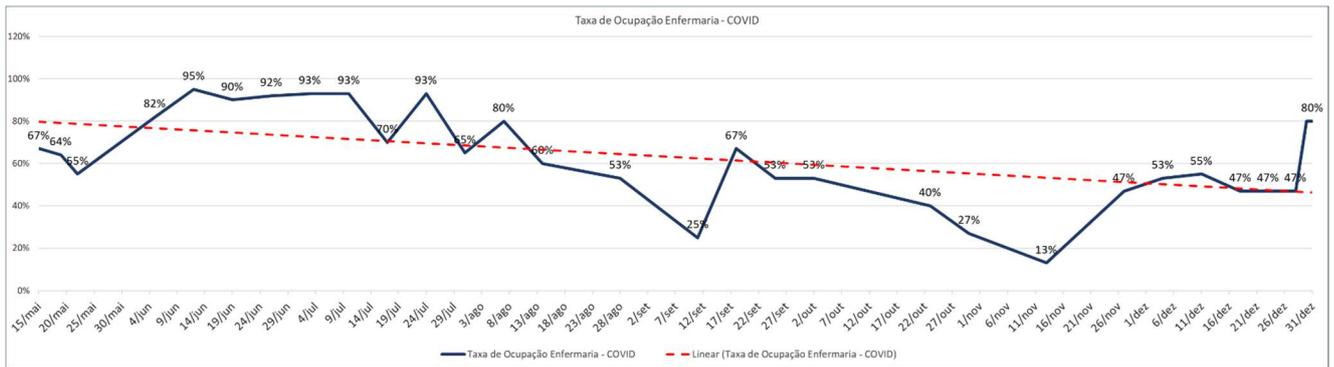


Gráfico 4 - Média Móvel - Taxa de Ocupação de Leitos de Enfermaria destinados ao paciente COVID 19, Dezembro 2020.

**Análise:** De abril a agosto de 2020 foram disponibilizados 40 leitos clínicos na Unidade de Internação para atendimento prioritário do paciente COVID 19. Em setembro, com a redução de casos internados, somado com a retomada das cirurgias eletivas hospitalares, houve redução de 40 leitos para 15 leitos de atendimento prioritário para COVID 19, quantitativo que se manteve até o final de dezembro de 2020.

A maior taxa de ocupação de leitos clínicos registrada foi dia 12 de junho de 2020, com 95% dos 40 leitos ocupados.

A menor taxa de ocupação foi de 13% no dia 13 de novembro, considerando os 15 leitos destinados ao atendimento do paciente COVID 19.

Conforme demonstrado no gráfico, a partir de dezembro a taxa de ocupação apresentou tendência de crescimento, sendo que no dia 31 de dezembro foi registrado 80% de ocupação dos 15 leitos destinados ao paciente COVID 19.

Municípios	ALTAS	ÓBITOS
Piracicaba	325	117
Rio Claro	62	13
Sta. Gertrudes	18	4
Capivari	25	14
Itirapina	13	1
Charqueada	9	3
Elias Fausto	15	7
Rafard	11	2
Conchal	12	9
São Pedro	7	1
Saltinho	5	0
Sta. Maria da Serra	6	0
Rio das Pedras	4	4
Outros Municípios	5	4
Limeira	1	1
Pirassununga	2	2
Analândia	1	0
Corumbataí	1	0
Iracemápolis	1	0
Águas de São Pedro	0	2
Araras	0	0
Cordeirópolis	0	0
Eng. Coelho	0	0
Ipeúna	0	0
Leme	0	0
Mombuca	0	0
Sta. Cruz da Conceição	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>523</b>	<b>184</b>

Tabela 2 - Acumulado de Altas e Óbitos por Município, dezembro 2020.

**Análise:** O município de Piracicaba apresentou o maior número de pacientes internados no hospital, totalizando 442 (62,5%) pacientes no ano de 2020, sendo que 325 (73,5%) receberam alta e 117 (26,4%) foram a óbito. O segundo município com maior número de internações foi Rio Claro com 75 (16,9%) pacientes, sendo que 62 (82%) receberam alta e 13 (17%) foram a óbito.

Araras, Cordeirópolis, Engenheiro Coelho, Ipeúna, Leme, Mombuca e Santa Cruz da Conceição não registraram nenhuma internação para tratamento de paciente de COVID 19 no Hospital Regional de Piracicaba em 2020.

Faixa Etária	Fatores de Risco			
	Sim	%	Não	%
14 - 39 anos	2	1%	0	0%
40- 59 anos	21	13%	7	33%
60 -79 anos	99	61%	10	48%
> ou = 80 anos	41	25%	4	19%
<b>Total</b>	<b>163</b>	<b>100%</b>	<b>21</b>	<b>100%</b>

Fatores de Risco	N	%
Cardiovasculares	<b>126</b>	35,8%
<u>Demênciais</u>	<b>21</b>	6,0%
Diabetes	<b>87</b>	24,7%
Obesidade	<b>31</b>	8,8%
Doenças endócrinas	<b>27</b>	7,7%
Pneumopatias	<b>24</b>	6,8%
Cerebrovasculares	<b>22</b>	6,3%
Doença Renal	<b>10</b>	2,8%
Auto Imunes	<b>1</b>	0,3%
Doença <u>Hematologica</u>	<b>2</b>	0,6%
Doença <u>Hepatica</u>	<b>1</b>	0,3%

Tabela 3 - Acumulado de Óbitos por Faixa Etária e Comorbidades, dezembro 2020.

## **XII - CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O ano de 2020 pode ser considerado o ano dos desafios. Logo no primeiro trimestre, em março houve o relato do surgimento do vírus Sars-cov-2 e da doença provocada por ele, a COVID-19, até então desconhecidos (e ainda temos muito o que aprender), atrelada às incertezas desse fato novo. Com base nas informações oriundas das demais partes do mundo, como Europa, Ásia e Norte-américa, e no rápido avanço no número de casos no território brasileiro, não precisou de muito tempo para se saber que se tratava de uma grave e nefasta doença.

Os esforços iniciais foram voltados para dois rumos: proteger os profissionais que atuavam na linha de frente e oferecer o melhor suporte possível àqueles que assistimos. A busca mundial extemporânea e concomitante por insumos hospitalares, medicamentos, equipamentos de proteção individual fez com que toda cadeia de suprimentos global entrasse em colapso e os preços dispararam muito além do que se poderia imaginar.

Em paralelo, a onda de novos casos apresentava curvas verticais de ascensão o que acarretou em evidente priorização ao atendimento do paciente portador de COVID-19, bem como na indiscutível solicitação por abertura de novos leitos. Por esta razão, toda Diretoria do HRP, FASCAMP e UNICAMP, alinhados com o compromisso de servir à população, sem medir esforços, entendeu a inegável necessidade das solicitações e prontamente atendeu a todas elas. Dessa forma, em pouco mais de 3 meses, aumentou-se em 2,7 vezes a capacidade de leitos de terapia intensiva, passando de 18 para 50 leitos. Neste momento, além das adversidades com a cadeia de suprimento, enfrentava-se o sacrifício por encontrar profissionais qualificados disponíveis para contratação e cobertura das escalas.

Ao longo dos meses do segundo e terceiro trimestre, cada desafio foi sendo superado. Vale o destaque da resiliência dos profissionais da saúde que, mesmo com todas as angústias, sofrimentos vivenciados, esgotamento físico e mental, mantiveram-se firmes e enfrentaram a rotina árdua provocada pela pior pandemia das últimas décadas. Dessa forma, passou-se a enxergar resultados positivos. Protocolos ajustados, pacientes recuperados, notícias do desenvolvimento de vacinas, enfim, um novo olhar para o momento vivenciado. As curvas de casos novos regrediam, porém, a doença ainda carecia de atenção.

Novamente, o comprometimento pela assistência fez com que fosse possível ampliar as atenções e foi posto em prática a retomada dos procedimentos e atendimentos aos pacientes portadores de doenças crônicas não relacionadas à COVID-19. Com igual dedicação e engajamento, os profissionais da saúde

entenderam que existia uma demanda reprimida e careciam de cuidado. Com base nisto, foram propostos atendimentos extras para que fosse possível voltar a prestar assistência em números acima do pactuado, justamente para que todo impacto causado pela dedicação exclusiva a uma única doença fosse atenuado. O resultado dessa proposta levou aos objetivos pretendidos e, dentro de tantas incertezas, foi possível produzir acima de 100% da meta nos principais indicadores monitorados.

Vale destacar que as constantes oscilações da produção assistencial, bem como a inflação do setor da saúde eram acompanhadas de perto pela equipe responsável pela gestão administrativa e financeira com objetivo de não haver saldo deficitário da operação no fechamento anual. De maneira exitosa, o saldo remanescente oriundo da política de racionalização dos recursos atrelados a uma prestação de serviço eficiente permitiu que as tomadas de decisão descritas fossem possíveis.

Ao final do ano, a angustiante notícia do recrudescimento de novos casos, associado ao surgimento de variantes mais virulentas e com maior morbidade, trouxeram a lembrança das agruras sofridas e a necessidade de se preparar para novos desafios. O mercado novamente movimentava-se, a inflação médica subia de maneira vertiginosa, muito às custas dos preços dos materiais e medicamentos, em oposição a situação econômica financeira que impunha limite a novos investimentos.

Em resumo, em meio a tantas incertezas provocadas por desafios imponderáveis, entende-se que a missão do HRP foi novamente cumprida, uma vez que contribuiu de maneira expressiva com assistência à população, em todos momentos respondendo de maneira ágil. Além disso, foi possível retomar as atividades assistenciais, temporariamente interrompidas, e amenizar a dor daqueles que pacientemente aguardaram melhor momento para o seu atendimento. Por fim, o ano de 2020 foi um ano desafiador, mas serviu para reforçar a honradez, a dignidade, o propósito de servir ao próximo dos profissionais da saúde, que nos encheram de orgulho e esperança de termos um futuro melhor.

Dr. Willian Cirillo

Docente UNICAMP -Executor do Convênio  
Diretoria Executiva da Área da Saúde - DEAS

## **ANEXOS**

**RELATÓRIO CONTRATADO X REALIZADO**

**RELATÓRIO DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA**